

# Para Funaro, mudança no IR não inflaciona

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, contestou ontem as afirmações de que a reformulação do Imposto de Renda para pessoa física, que deixará mais dinheiro no bolso do contribuinte através da menor retenção na fonte, poderá pressionar os índices de inflação do ano que vem. Em sua opinião, da mesma forma que os salários aumentarão, a produção do País tam-

bém crescerá, através de novos investimentos.

Funaro afirmou que a inflação no Brasil cai nos períodos de expansão da economia e, ao contrário, sobe nos momentos de recessão. Disse que o Programa de Mudanças cria incentivos para novos investimentos "e não há por que imaginar que a inflação vá disparar em função do crescimento da massa salarial."

A forte pressão dos preços dos produtos agrícolas no mês de novembro, segundo ele, foi circunstancial e não há motivos para se acreditar que este comportamento se repetirá nos meses seguintes.

— Vamos aguardar um pouco. O comportamento de um mês não pode ser generalizado — afirmou o Ministro.